



CUTUCA

Jornal Informativo da PJMP - Zonal II

INFORMATIVO DA PJMP – ZONAL II

Nº 03

FEVEREIRO/ 2007 – ANO I – ZONAL II DIOCESE RUY BARBOSA – BAHIA PG 01

FOTOS DO DNJ 2006



Avaliação

Um pouco do que conseguimos fazer no ano 2006 como PJMP - Mundo Novo

“A pastoral da Juventude do Meio popular é utopia e realidade, desafio e tarefa. Já está aí, mas nunca está pronta e acabada. Sua especialidade é estar sempre em construção, dinâmica e criativa como a própria juventude”.

Neste artigo, queremos especificar que a maioria dos grupos que temos em Mundo novo é formado, por amigos que se encontram e partilham as suas vidas, alegrias, estudam conteúdos propostos pela paróquia, zonal diocese e o nacional; e alguns estão iniciando uma caminhada junto com a Igreja, comunidade e pastorais.

A Base dos grupos da PJMP é a Palavra proclamada na celebração dominical, Palavra escutada, ouvida, sentida e praticada cotidianamente, é pela a proposta do evangelho que nos encontramos como grupos de jovens e é pelo mesmo que estamos inseridos nas comunidades.

Por isso neste ano, o que fizemos não foi grande coisa, mas deu pra ajudar na comunidade em geral. Desde março com a Campanha da Fraternidade começamos a nos reunir e estudar o conteúdo, trocar experiências, idéias e nos envolver com as PODES, a campanha possibilitou-nos na integração com os deficientes de nossa paróquia.

Na semana da Cidadania conseguimos participar juntamente com o Zonal, do encontro de formação para jovem, com o tema: América Latina, assessorada pela o professor Eloi, que através dos seus ensinamentos mostrou-nos a realidade do povo Latino Americano. Foi um incentivo para começamos a pré-missão na nossa paróquia, tanto na sede quanto na Zona rural, visitando e dando formação para os grupos e comunidades. A partir deste momento descobrimos que alguns grupos estão desarticulados, faltam coordenadores, matérias, local para reunião e assessores para uma ajuda mais especifica no desenvolvimento dos grupos.

Na Sede e Umbuzeiros os jovens estudaram vários temas, realizam encontros semanais, fizeram visitas aos outros jovens, integraram-se nas equipes de liturgia, ajudaram na semana santa, na festa da padroeira e outras caminhadas que existe na paróquia, em todo esse período constataram que alguns jovens se afastaram, mas retornaram ao grupo e outros novos começaram a participar. No próximo ano querem continuar a missão-jovem.

A pré-missão foi bem articulada e contou com incentivo dos próprios jovens, irmãs, padre, e lideranças das comunidades.

Como proposta para 2007 temos: ajudar algumas comunidades a construir salão paroquial, ter formação de dois em dois meses, formação para implantar o dizimo nos grupos de jovens, reativar alguns grupos de jovens, formação para novos coordenadores e lideranças e continuar a missão jovem.

Com a pré missão conseguimos: despertar o jovem para a pessoa de Jesus, desenvolvendo com eles um processo de formação a partir da fé, para formar líderes capacitados e atuarem nas próprias comunidades e outros ministérios da Igreja comprometidos com a formação integral.

Coordenação PJMP de Mundo Novo

JUVENTUDE É SONHO!

"A IGREJA SERÁ JOVEM, SE OS JOVENS SE TORNAREM IGREJA" (JOÃO PAULO II)

... Estes como sabem, foi um ano dedicado à juventude, que por sua vez, faz a diferença buscando mostrar que seus sonhos podem acontecer. Pois, a juventude é sonho e, sonho é alimento que fortalece a vida.

Tanto pode, como aconteceu. Para nós este foi um ano cheio de realizações. Começamos com a formação da Missão Jovem, mostrando assim, que aos olhos de Deus, querer é poder, a Missão foi realizada em todas as comunidades da Zona Rural; fortalecendo assim a caminhada destas. Incentivamos muito eles a se disponibilizarem, para servir com gratuidade as mesmas, para assim crescerem mais na fé.

Além disso, temos formados quatro grupos de jovens na Sede, que visam principalmente o cultivo de relações de qualidade e amizade.

Conseguimos reunir jovens da cidade e das Comunidades Rurais no chamado "Encontro da Juventude". Durante o dia foi feito um curso formativo, preparado pela equipe de coordenação da PJMP, onde tivemos a possibilidade de avaliar nossa caminhada, e expor nossas expectativas para o ano vindouro. E durante a noite, foi à vez dos grupos repassarem seus sentimentos e aprendizagens através de: apresentações, danças. Ensaios de cantos etc. partilhamos um delicioso lanche, e nos despedimos deste encontro agradabilíssimo, com um forte clima de oração partilha e agradecimentos.

Foram feitos também, encontros em preparação ao DNJ, que por sua vez, foi bem participado pela PJMP da nossa paróquia. Tudo isso se deu, pelo fato de termos aceito, o desafio proposto pelo Pároco ao chegar aqui: preparamos-nos para receber o Sacramento da Crisma, tendo ele como catequista. Não foi fácil para nós, porque até então, não havíamos nos preocupado com a questão religiosa de nossa cidade. Mas aceitamos, e este foi o segundo de preparação do mesmo, no qual nos dedicamos a atividades pastorais, vestindo verdadeira a camisa da PJ.

No dia 03 de dezembro, nos Crismamos numa noite de muita alegria, e bem participada pela comunidade. Não vamos parar por aqui, até finalizar este ano, queremos realizar muitos projetos que vão fazer, nossa Igreja se tornar ainda mais jovem em 2007.

Pela PJMP de Tapiramutá

CONSTRUINDO CIDADANIA

Esse foi um sub-tema do Dia Nacional da Juventude, que tinha como tema central: **os direitos**. Refletir sobre eles, hoje, é fundamental porque vivemos numa realidade que nega às pessoas o acesso às condições necessárias de uma vida digna.

Mais necessário ainda é relacionar estes direitos com a vida da juventude, que são os que mais sofrem com os problemas sociais, políticos e econômicos que marcam o Brasil.

Temos vários tipos de direitos: os civis, sociais e políticos.

Os civis – nestes estão incluídos a integridade física e psíquica, a segurança, a propriedade e ao acesso à justiça. Está incluído também o direito a liberdade individual.

Sociais – explicitam as condições necessárias para uma vida digna, como por exemplo: Educação, trabalho, saúde, moradia, alimentação, informação, lazer, arte, cultura, esporte, terra...

Políticos – as pessoas só podem ser reconhecidas plenamente como cidadãs quando exercitam os direitos políticos. No entanto, a sociedade brasileira tem sérios obstáculos a superar nesse sentido. Temos uma trajetória marcada pela corrupção, autoritarismo, troca de favores pelo voto, mas as pessoas têm que se conscientizar que político não é aquele que vende voto, que promete mil coisas, mais aquele que investe em favor da sociedade.

**Pela Pastoral da juventude/ Tapiramutá
Saionara Nunes**

Nosso trabalho

O ano de 2006 para a juventude de Piritiba, foi de muitas dificuldades e também de muitas lutas.

Nós da PJMP mesmo diante das mais variadas dificuldades conseguimos realizar alguns eventos tais como:

O aniversário do grupo de jovens do França o "Julifran", que ocorreu no mês de agosto, o encontro com os jovens da paróquia durante a missão e um segundo encontro logo após a missão, comemoração do dia 1º de maio e do dia da criança na comunidade da Cigana, além disso, a PJMP realizou reuniões bimestrais, trabalhou durante as missões e participou dos movimentos da paróquia.

JUVENTUDE E ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

1. Uma característica ligada à problemática da juventude gira em redor do problema do *sentido da vida*. Todo jovem vive a angustia do próprio futuro, daquilo que será dele, do trabalho que irá arrumar e assim em diante. Muitas vezes a angustia do futuro leva o jovem para caminhos errados. É difícil, de fato, agüentar o peso da insegurança, sobretudo quando é encaixada numa situação econômica e social carente. Ser jovem, apesar das aparências e dos mitos que consideram a juventude a idade da alegria, da falta de compromisso, não é fácil.

O jovem percebe a cada dia a responsabilidade de tomar as decisões justas para que a própria vida possa enveredar o caminho certo. Aonde arrumar o dinheiro para entrar no cursinho que prepara para o vestibular? E depois, passado o vestibular, como manter os próprios estudos? Seria melhor arrumar um trabalho sem carteira assinada, ou esperar e correr atrás de algo mais seguro? E que preço sou disposto a pagar para uma segurança econômica? Um dos trabalhos mais seguro é sem dúvida aquilo que se encontra nas prefeituras. Muitas vezes, porém, entrar no orgânico da prefeitura significa calar a boca, não ter mais a possibilidade de denunciar as situações de injustiça, corrupção que acontecem á luz do sol. Vale a pena perder a própria liberdade em troca de uma segurança econômica que, muitas vezes, é mixaria pura? Problemas em cima de problemas; quem ajuda os jovens a resolvê-los? É claro que cada um é responsável da própria vida, mas é possível ajudar um jovem nesta fase tão delicada da sua vida?

2. A primeira forma para ajudar um jovem nesta fase tão delicada da vida é, sem dúvida nenhuma, o **diálogo**. Só que, logo que um adulto se aproxima ao jovem para tentar abrir um espaço, ali encontra uma parede chamada desconfiança. Por toda uma série de fatores, o jovem é naturalmente desconfiado para com o adulto. É preciso, então, se armar de santa paciência e começar a subida da “montanha” da confiança. Trata-se, de fato, de uma verdadeira conquista, feita de etapas, de derrotas, de contínuo esforço para conseguir uma brecha na amizade da juventude. É claro que aquilo que aqui se entende, não é a simples conversa, ou a brincadeira alegre e descontraída.

Dialogar com um jovem para ajudá-lo a enfrentar os problemas da vida, significa entrar no mundo delicado da vida interior. Além disso, a grande dificuldade que se encontra neste caminho, é que dificilmente o jovem na infância e na adolescência foi ajudado a descobrir e a lidar com a própria interioridade.

Isso vale, sobretudo, nestas realidades nordestinas aonde, muitas famílias são envolvidas na busca cotidiana dos elementos básicos para viver ou, em muitos casos, para sobreviver e, para quem deve enfrentar estes problemas, não sobra muito tempo para cuidar da reflexão e da vida interior. Por isso quando um adulto se aproxima do jovem para tentar ajudá-lo a viver com mais serenidade os problemas da vida, encontra logo a desconfiança e medo de escutar aquilo que sente dentro de si e que amiúde abafa por não querer sofrer.

3. Nessa altura dá pra entender que, **acompanhar a espiritualmente um jovem**, não é apenas ensinar a rezar, a meditar a Palavra de Deus, mas fazer com que a oração e a Palavra possa iluminar e penetrar a sua vida, influenciar as suas decisões, preencher de sentido os seus atos. Sem dúvida não é qualquer pessoa que pode fazer isso. Somente quem já passou a própria juventude lidando com a própria vida interior e se esforçando na vida adulta a moldar a própria existência no Evangelho, pode ajudar alguém neste caminho.

Neste ano da juventude, seria importante encontrar nas paróquias da nossa diocese pessoas disponíveis por este trabalho tão importante e, ao mesmo tempo, tão delicado.

Pe Paolo Cugini

JOVEM QUE COMUNGA É JOVEM QUE LUTA

“Comungar é tornar-se um perigo, viemos para incomodar!!!”

Ao imaginarmos a palavra juventude, muitos podem em questão de segundos, realizarem uma avaliação de como está e para aonde caminham os jovens do Brasil. É notório que tais pessoas não usufruem de condições que lhes propiciem uma vida digna, pode até ser lastimável e arrasante esta realidade, mas ainda existem jovens que “calam a boca” e outros que “abrem a boca” quando se sentem capazes de realizar eventos com o intuito de se incluírem na sociedade em que se encontram.

Será que o jovem só pensa em festa, lazer, esportes radicais, só pensa em curtir a vida? São cada vez mais alarmantes e vergonhosos os casos de prostituição entre jovens, a nossa educação está entre as piores de todo o mundo, além disso, o crescimento populacional e o crescimento desordenado dos grandes centros urbanos se tornam um convite irresistível a tal realidade de pecado. Talvez, muitos não saibam, mas os pilares do tráfico de drogas que se concretiza em violência infelizmente são os nossos jovens brasileiros que ao menos não adquirem, ao longo de suas vidas, a oportunidade de emprego que muitos deles gostariam de conseguir, e ficando cada vez mais difícil quando o passado se torna mortificado pelo tempo.

A realidade do nosso Zonal não está muito obstante de tais precárias verdades, em contrapartida, existem muitos jovens que são chamados por Deus a incomodar, que são dispostos a “calar a boca carnal” para que a “boca do Espírito” venha a falar, isso mesmo, que são dispostos a morrer para o mundo e renascer das cinzas do pecado, que uma vez por ano, deslocam-se das cidades circunvizinhas para um Retiro Espiritual. Além disso, recentemente jovens que abriram mão de seu final de semana colocaram em pauta os problemas socioeconômicos e culturais da América Latina, também temos como exemplo, a espiritualidade da juventude a nível diocesano, a qual se articula todos os anos para o DNJ (Dia Nacional da Juventude).

Dessa forma, percebemos um grande contraste da “nova geração” que somos, uns que são capazes de se destruírem para o pecado “aproveitando” o tempo que é oferecido pelo mundo, e outros que “perdem” tempo participando de retiros espirituais e eventos com o desejo de mudança. Quais dos jovens estão aproveitando de fato o tempo que lhe é oferecido? Aquele que comunga é capaz de transformar seus amigos porque ele já foi transformado com algo que está no mundo, mas não faz parte dele, estamos nos referindo ao Cristo presente na Eucaristia. Nós jovens precisamos nos articular mais para uma possível mudança na sociedade, buscando sempre mais a força na Eucaristia, pois jovem que comunga é jovem que luta! “Tente mover o mundo, o primeiro passo será mover a si mesmo”. (Platão)

Tyago Falcão
Paróquia de Miguel Calmon-Ba.

AVISOS

AVISOS-DIOCESE

- A *coordenação ampliada da Pastoral da Juventude* que se formou o ano passado para acompanhar os eventos do ano da juventude, convida dois ou três jovens de cada paróquia para discutir sobre projetos que incentivam o trabalho pastoral com a juventude nas nossas paróquias: *sexta feira, 23 de fevereiro a parti das 9 horas em Ruy Barbosa.*

- Nos dias **16-18 de março** haverá a *primeira oficina da PJMP em Ruy Barbosa.* Objetivo destes dias de estudo é resgatar a identidade da PJMP, lembrando a historia da caminhada na nossa diocese e refletindo sobre a mística da PJMP.

São *duas vagas por cada paróquia:* não perca esta ocasião de conhecer melhor a PJMP e marque logo na sua agenda!!!!!!!!!!!!!!

AVISOS - ZONAL II

- A coordenação da PJMP do Zonal II avisa que, como no ano passado, estaremos realizando a **Semana da Cidadania** todos juntos em *Mundo Novo nos dias 13-15 de Abril, a partir da tarde do dia 13.*

Além da conjuntura da América Latina e do Brasil, estaremos refletindo sobre as contas públicas dos nossos municípios para aprendermos a fiscalizar este processo. Estará conosco para assessorar o encontro **Dito de Itaberaba**, há anos comprometido com a formação política da nossa diocese.

- Agende logo! O *retiro espiritual Zonal II* deste ano acontecerá nos dias: **7-9 de setembro em Tapiramutá** (é na Bahia, ta?), com o seguinte tema: *Jeremias, o jovem profeta de Deus.*

- O **DNJ 2007** será Zonal e acontecerá em: **Miguel Calmon Domingo 28 de outubro.**

Orai e vigiai!

"... mas os que vivem segundo o Espírito inclinam-se para aquilo que é próprio do Espírito." (Rm 8,5)

Fim de ano passa o Natal, jovens se escondem na casa paroquial de Tapiramutá, objetivo: encontrar-se com Jesus. Foi exatamente isso que aconteceu nos dias 27 a 31 de dezembro de 2006, jovens que buscam a Cristo se reuniram e calaram a boca para ouvir o que Ele tem a falar.

O retiro dessa vez teve como tema a epístola aos Colossenses, que vem carregada com palavras de conversão. A carta mostra o esforço do apóstolo Paulo em modificar o estado de vida do povo de Colossas, povo que estava envolvido pela idolatria e por elementos essencialmente pagãos, tal esforço é mostrado através do sofrimento do apóstolo que prova da Potência de Deus (o Evangelho) e passa a anunciá-la logo após a conversão. O sofrimento dele consiste justamente no esforço em fazer com que as pessoas conheçam a Cristo e possam distinguir entre o que é verdadeiro e falso, entre o que é de Deus e o que é do mundo. A pessoa que se dispõe a anunciar o Evangelho deve estar preparada para agüentar as barreiras provenientes do mundo; ao recebê-lo, no entanto, devo estar disposto também a amar as pessoas que vivem ao meu redor, devo ser inteligente para saber lidar com os relacionamentos. Minha vida de fé deve ser refletida nas relações interpessoais.

Nesse contexto da carta aparece também o sentido da oração, a exemplo da oração de Paulo, na qual ele não se preocupa em pedir coisas que satisfaçam as necessidades humanas, mas pede coisas que venham a fortalecer o espírito na luta contra o pecado. Na minha oração devo ter a preocupação de rezar para Deus e não para mim, uma vez que o objetivo da oração é esvaziar a alma de si mesmo (do meu egoísmo, das minhas paixões, do meu querer) para que somente Cristo venha habitar em mim. Somente através da oração contínua sou capaz de ouvir a voz de Deus e descobrir a vontade dele para minha vida. É no Batismo que eu tenho a possibilidade de substituir o meu eu pelo eu de Cristo, uma vez controlado pelo eu de Cristo, Ele molda minha vida e meus atos, para isso eu preciso somente renunciar aos instintos egoístas (Rm 8).

No terceiro dia de retiro pudemos ver mais profundamente a questão do sofrimento cristão, tal sofrimento é evidente na figura de Jesus crucificado, que morre para oferecer a Deus uma humanidade santa, esse é o objetivo ou pelo menos deve ser o objetivo de todo cristão: sofrer para a salvação do próximo, é aí que verdadeiramente se revela o amor, não em moções humanas que destroem a vida de fé. Não devo usar minha vida de fé para me exaltar, me aparecer, pelo contrário, devo usá-la para servir, para ajudar meu irmão a ver Jesus. Devo então fazer o quê? Devo romper com o homem velho, com tudo aquilo que me escraviza, perceber que estou embebido numa egocentricidade que me prende ao pecado, só assim serei capaz de sair da idolatria, poderei ser inteligente para aprender a caminhar com minha realidade, aceitando-me como eu sou. Sendo assim, cada vez que eu cair, terei coragem de levantar e continuar sem perder de vista o Alvo.

No quarto dia meditamos os dois últimos capítulos que representam a parte parenética, ou seja, a parte prática da carta aos Colossenses. É preciso procurar incessantemente as coisas do alto para conseguir que amor de Cristo passe pela minha humanidade, uma vez que o pecado é uma realidade intrínseca do homem (Rm 7, 14). Somente estando encharcado de Deus sou capaz de estar no mundo sem deixar-me contaminar por ele, por esta razão devo ser atento em cuidar sempre mais do meu espírito do que do meu corpo, afinal o mundo olha somente meu corpo, minha estética, enquanto que Deus olha minha alma.

É possível também perceber que estamos inseridos numa realidade onde a sexualidade é banalizada, é muito difícil manter uma caminhada de fé tendo diante dos olhos um modo apelativo de se vestir, de falar, de andar, de olhar. É justamente na minha sexualidade que o diabo ataca, pois é nela que o corpo e a alma se encontram, é o ponto sensível do ser humano, ela é que determina minha identidade, por isso "não devo me vender no mercado como um pedaço de carne". Somente a graça de Deus é capaz de transformar essa dura realidade, devo então ser sóbrio e vigilante na oração, pois me torno aberto em receber a graça de Deus. Nossa grande revolução deve ser prioritariamente interior porque com ela aprendo a conviver com minhas frustrações e minhas quedas, pois "se me vejo como um monstro, Deus me vê como um filho".

Por fim, vimos que a vida de fé não é individual, devo aprender a caminhar junto com as pessoas que Deus coloca em meu caminho, na Eucaristia eu consigo formar amigos, uma amizade sem interesses, aprendo principalmente a melhorar cada vez mais meus relacionamentos sem contudo, formar uma "panelinha" com meus amigos impedindo que outros possam partilhar conosco da mesma caminhada, ao contrário, a amizade em Cristo selada pela Caridade atrai cada vez mais pessoas.

Aproveitemos este ano que se inicia para começar também uma vida nova, em Cristo, na oração. Que o Senhor nos ajude a "tirar o tempo de mundo para entregá-lo à oração" e assim possamos viver mais santamente. Esta é uma síntese dos dias de retiro iluminada pelo Espírito Santo, espero que com ela eu consiga ajudar aos leitores.